

APROVADO EM
31.06.2015



SENADO FEDERAL
GABINETE DA SENADORA GLEISI HOFFMANN

Requerimento nº 41, 2015 - CRE

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do inciso II do art. 93 do Regimento Interno, a realização de Audiência Pública, no âmbito desta Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional, destinada a debater as perspectivas do Mercosul e sua importância para o Brasil, com foco principal no atual estágio das negociações entre esse bloco e a União Europeia. Sugerimos a participação da Consultora do Senado Federal, Maria Cláudia Drummond, da Professora de Direito Internacional e Livre-Docente do Instituto de Relações Internacionais da Universidade de São Paulo (IRI-USP), Deisy Ventura, e de representante do Itamaraty a ser indicado por aquele Ministério.

JUSTIFICAÇÃO

Tem surgido na mídia, no Congresso, em âmbitos empresariais e, mais recentemente, na voz de algumas autoridades governamentais, opiniões favoráveis à “flexibilização” do Mercosul de modo a transformá-lo em mera área de livre comércio. Há ainda alguns que desejam a própria extinção do bloco.

Argumenta-se, algumas vezes, que o Mercosul é um “fracasso” e que a sua união aduaneira, ao exigir a formação de um consenso prévio na negociação conjunta de acordos comerciais extrabloco, impede maior participação dos Brasil nas cadeias produtivas globais e nos grandes fluxos comerciais internacionais. Segundo essa visão cética em relação ao

SF15097.29990-02

Página: 1/2 02/06/2015 18:34:55

36041a066d9d6c237ed081468902e9107a870c5f





SENADO FEDERAL
GABINETE DA SENADORA GLEISI HOFFMANN

Mercosul, a “solução” seria o abandono da união aduaneira, para permitir que os países do bloco possam negociar livre e separadamente acordos de livre comércio com os EUA, a União Europeia, a China e outros *global players*.

Também têm surgido muitas críticas em relação à suposta falta de avanços no Mercosul em negociações comerciais extrabloco, particularmente no que refere à União Europeia.

No nosso entendimento, essas críticas ao Mercosul são bastante exageradas e não correspondem à realidade do bloco e da sua relevância para o Brasil.

No que se relaciona às negociações com a União Europeia, tais críticas falham em aferir que a resistência maior à celebração do acordo com o Mercosul advém da própria dificuldade da UE em apresentar contraproposta consolidada à proposta já apresentada pelo nosso bloco.

Assim sendo, julgamos que esta Comissão deva debater, em profundidade, essas questões do Mercosul, particularmente as negociações com a União Europeia, para que tenhamos um cenário claro e bem embasado das perspectivas atuais desse importante projeto de integração regional.

Sala da Comissão, em 03 de Junho de 2015.

Senadora GLEISI HOFFMANN

SF/15097.29990-02

Página: 2/2 02/06/2015 18:34:35

36041a066d9d6c237ed081468902e9107a870c5f

